

Ameaçada de morte pela máfia, herdeira do trono da Holanda vive reclusa em palácio; conheça

Princesa de Orange, Catharina-Amalia é herdeira do trono da Holanda – Foto: Reprodução/Instagram

Karim Bouyakhrican, um dos criminosos mais procurados da Interpol e que ameaçou Catharina-Amalia, foi liberado por engano da prisão.

Ameaçada pelo crime organizado, a princesa herdeira da Holanda, Catharina-Amalia, de 20 anos, vive praticamente enclausurada no palácio de seus pais, em Haia. Os temores sobre um possível crime contra ela se intensificaram em 2022, quando a jovem entrou para a universidade, em Amsterdã. Desde então, ela só sai das dependências da realeza escoltada por seguranças.

A primogênita do rei Willem-Alexander e sua mulher, a argentina Máxima, virou alvo da “Máfia Mocro”, que inclui as organizações mafiosas marroquinas que atuam no tráfico de drogas para a Holanda e Bélgica. É conhecida por comandar a entrada de cocaína na Europa através dos portos de Rotterdã e de Amberes.

Quem é a herdeira do trono da Holanda?

Como não desempenha em tempo integral funções para a Coroa, Amalia abriu mão de receber 1,6 milhão de euros por ano, aos quais passou a ter direito ao completar a maioridade. Nascida Catharina Amalia Beatriz Carmen Vitória, a herdeira tem duas irmãs, Alexia, de 18 anos, e Ariane, de 17, e já revelou a paixão por atividades como equitação, hóquei, esqui e piano.

Em entrevistas, ainda destacou que gostaria de ser cantora ou amazona, caso não fosse a futura rainha.



Foto oficial do aniversário de 20 anos de Catharina-Amalia, a princesa de Orange – Foto: Reprodução/Instagram

Recentemente, os temores sobre a segurança de Amalia voltaram à tona por causa de um erro de procedimento que provocou uma das maiores gafes do sistema judicial da Espanha. Um notório chefe de cartel multimilionário, que supostamente planejava assassinar a herdeira e o primeiro-ministro Mark Rutte, foi liberado por engano da prisão.

Karim Bouyakhrichan, líder da Máfia Mocro, foi preso em Marbella em janeiro deste ano em uma operação, encerrando uma investigação de cinco anos sobre lavagem de dinheiro. Ao saber da detenção, as autoridades holandesas apresentaram um pedido de extradição ao Tribunal Nacional da Espanha, solicitando que o líder do gangue fosse enviado de volta para a Holanda para enfrentar acusações relacionadas ao seu império de tráfico de drogas.



Na época da prisão, Espanha publicou vídeos comemorando a captura – Foto: Reprodução

O Tribunal Nacional de Madrid aprovou o pedido, mas o Tribunal Provincial de Málaga, que tem jurisdição sobre a área onde Bouyakhrichan foi preso, se recusou a prosseguir com a transferência para que ele respondesse às acusações de lavagem de dinheiro na Espanha.

As autoridades holandesas entraram com um novo pedido urgente destacando que o chefe do cartel era um dos criminosos mais procurados da Interpol. Segundo a rádio SER da Espanha, embora o Tribunal Nacional tenha aceitado o apelo holandês, não emitiu uma ordem de detenção, o que teria garantido que

Bouyakhrichan permanecesse atrás das grades até que a extradição fosse efetuada.

Nesse contexto, o criminoso desapareceu depois de ser libertado acidentalmente no meio da confusão gerada pelo pedido de extradição. Em declarações à imprensa, o ministro da Justiça, Félix Bolaños, admitiu que a fuga era uma “notícia preocupante”, mas insistiu que as forças de segurança “entregarão essa pessoa à justiça o mais rápido possível”.

Segundo o El País, os juízes reconheceram a possibilidade de o chefe do cartel fugir do país, mas argumentaram que medidas “menos gravosas” seriam suficientes, como fiança, retirada de seu passaporte e a obrigação de se apresentar ao tribunal a cada 15 dias. O jornal ainda disse que Bouyakhrichan compareceu regularmente ao tribunal até 1º de abril.

Fonte: O Globo e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 04/06/2024/14:11:26 [Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404](#)

6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -

mail: adeciopiran.blog@gmail.com